BATISMO DOS MIL NOMES: MUNHECAS QUEBRADAS E CHUQUEIRAS ABENÇOADAS[1]

nestor varela

Resumo: a performance *batismo dos mil nomes*, inspirada no texto *os mil nomes de maria camaleão*, de pedro lemebel, propõe um batismo viado, apropriando-se do ritual católico e de discursos violentos dirigidos a corpas dissidentes. o trabalho busca desestabilizar normas de uma sociedade cisheteronormativa e reivindicar espaços que nos invisibilizam. a performance é realizada por meio da apresentação consensual das corpas que desejam participar, receber o sacuirmento e suas nomeações viadas.

Palavras-chave: *Cuir. Queer*. Nomeação. Performatividade. Linguagem.

BAPTISM OF THE THOUSAND NAMES: BROKEN WRISTS AND BLESSED ENEMA.

Abstract: the performance *baptism of a thousand names*, inspired by pedro lemebel's text *the thousand names of maria chameleon*, proposes a queer baptism, appropriating the catholic ritual and violent discourses directed at dissident bodies. the work seeks to destabilize the norms of a cisheteronormative society and reclaim spaces that render us invisible. the performance takes place through the consensual presentation of bodies wishing to participate, receive the saqueerment, and their queer names.

Keywords: *Queer*. Nomination. Performativity. Language.

1 o presente ensaio é escrito inteiramente com letras minúsculas, escolha conceitual que adoto em diálogo com artistas e pesquisadores da arte contemporânea, para compartilhar minhas pesquisas no campo da escrita e investigações da linguagem. ao empregar apenas caracteres em caixa-baixa, busco suspender hierarquias tipográficas e igualar o valor das informações apresentadas. essa opção estilística atua como ferramenta de desestabilização das normativas do sistema de escrita convencional, constituindo um gesto político mínimo, porém insistente.



em *los mil nombres de maría camaleón*, a bicha chilena terceiro-mundista, pedro lemebel – segundo de seu nome –, transvestiu em palavras as estratégias de viados, bichas, boiolas, homossexuais, gays, de performarem nomeações camaleônicas entre si, desarmando assim a herança do batismo patriarcal. pedro nos diz que essa metodologia viada parece escapar continuamente da identidade, "sua errância clandestina pelo calendário das ruas onde se encontram casualmente, onde se cumprimentam sempre inventando apelidos [...] uma coleção de codinomes que ocultam o rosto batismal" (lemebel, 2023, p. 262). essa estratégia de nomeação também divide origens comuns com diferentes corpas desobedientes de gênero, travas e travestis que realizam seus batismos nas catedrais dos becos e vielas. diria ainda que esse truque de codinomes cifrados pertence a um comportamento cuir-*queer*, de corpas desviantes e marginalizadas. esse batismo de gueto também é sacramentado às avessas dos discursos violentos proferidos pelas bocarras animalescas dos corpos da cisheteronormatividadecolonial, que apontam e ridicularizaram a nossa existência. ao pegar as palavras pelos chifres, performamos uma apropriação destas nomeações utilizadas para nos rebaixar, e as transformamos em nomes de guerra purpurinados. na performance *batismo dos mil nomes*, proponho a realização de uma celebração sacuirmental, concebida por meio da apropriação do ritual do batismo católico. me apresento como uma *drag*-padre-a-lá-desviada, dando um truque na liturgia, transformo as etapas do rito em proposições consensuais para us corpus que se apresentam interessades em participar. o início da celebração se dá pelo rito de acolhida, com a proclamação da saudação aos irmanes, (auto)apresentação das crianças viades e execução do *vogue* da cruz (em nome de cher : de madonna : e de lady : gaga : aquenda!); seguida pela benção da água, onde as munhecas quebradas proferem as palavras ensinadas por madonna em holy water – *"don't it taste like holy water?"* (madonna, 2014) –; posteriormente são confirmadas as promexxxas batis+ e em seguida o sacramento é executado: us interessades se apresentam em fila para receberem seus nomes e serem abençoadas pela água de chuca-benta. os nomes concedidos aos presentes são determinados por meio de uma leitura superficial da imagem dus corpus que se apresentam para receber o sacramento – *"reading is fundamental"* (once, 2010) –, os nomes são escolhidos entre as nomeações cata-

logadas na lista *os dezenove milhões de nomes de maria camaleão*, 2024, trabalho onde propus uma nova seção para a lista-amostragem cunhada por pedro em seu texto.





batismo dos mil nomes : celebração sacuirmental

i. ritos de acolhida
o ritual inicia-se às escadarias da igreja

i.i saudação
presidente da celebração: queridos irmanes : sejam todes bem-viades a este ritual de batismo :::

ii.ii - auto - apresentação das crianças-viadas e pedido de batismo
p: vocês donas de suas próprias corpas, que receberam o dom cuir de viver, como um verdadeiro presente de deize : é de livre e espontânea vontade que se apresentam a este ritual, a fim de fazerem parte da cuirmuidade?
todes: yasss queen!

p: façamos o vogue da cruz
t: em nome de cher : de madonna e de lady : gaga : aquenda!

ii. oração sobre a água
p: oremos as palvras que madonna nos ensinou:
there's something you gotta hit
it's sacred and immaculate
i can let you in heaven's door
i promise you it's not a sin
find salvation deep within
we can do it here on the floor

kiss it better, kiss it better
p: don't it taste like holy water?
make it wetter, make it wetter
p: don't it taste like holy water?
kiss it better, make it wetter
p: don't it taste like holy water?

iii. promexxas batis+
p: para viver em cuirmunidade vocês renunciam toda e qualquer construção social de gênero?
t: yasss queen!

p: para viver em cuirmunidade vocês abraçam o pecado de ser quem se é?
t: yasss queen!

p: para viver em cuirmunidade vocês prometem ser missioneires críticos dos evangelhos de monique wittig : judith butler : jota mombaça : paul preciado : gloria anzaldúa : pedro lemebel : hija de perra : gender mutiny?
t: yasss queen!

p: para viver em cuirmunidade vocês assumem que nothing really matters?
t: yasss queen!

p: e que mademe x é sim um bom álbum da madonna?
t: yasss queen!

iv. batismo dos mil nomes
p: eu te batizo : - nome - : derrama água com a chuca sobre a cabeça

v. despedida
p: são sebastião de narbona
t: aquendai por nós!
p: são sérgio e são baco
t: aquendai por nós!
p: santa perpétura e santa felicidade
t: aquendai por nós!
p: vão em paz e que cher os acompanhe : aquenda bi!



: a sapa : a sapatão : a sapadrão : a sapatilha : a sapatênis : a sapatransviade : a lésbica futurista sapatona convicta eu não vou deixar a inveja me abalar pra sempre : a lésbicas putas lésbicas sem culpa : a lésbicas rumo a nova era de classe, elegância, amor e tesão : a felizmente sigo sapatona não tenho porque ter vergonha da minha verdade e honra : a amapô de carne osso silicone industrial navalha na boca calcinha de fio dental : a mulher viado : a dessa vez o viado ahazou : a se joga pintosa põe rosa : a trava vitoriosa : a bato palmas para as travestis que lutam para existir e a cada dia conquistar o seu direito de viver brilhar e arrasar : a elegebetecuirapeenemais : a gls : a lgvt : a glbt diversidade : a oi diversidade sexual oi glbt : a todo mundo do ele ge be te ks ka i a ka não que i a beijo : a lgbt têm que bota agora tem que botar o ge o i e o a tá essa sigla tá ficando grande tamo juntando e estamos vencendo: a queer : a queer ? : a cuir : a paraíso cuir : a apocalypse cuir : a deixar o cu ir : a deixar o queer : a bicha : a bichinha : a bichona : a bicha atacada : a bicha babadeira : a bicha baixa : a bicha conceito : a bicha destruidora : a bicha fina : a bicha louca : a bicha molotov : a bicha bomba : a bicha pão com ovo : a bicha preparada : a bicha truqueira : a bicha a senhora é destruidora mesmo : a bixa travesty : a bixa travesti de um peito só o cabelo arrastando no chão : a bixa preta tra tra tra : a bixa poc poc : a besha : a bissinha : a bichinha : a bi : a biu : a biba : a boba : a boiola : a boyola : a baitola : a boneca : a pintosa : a tchôla : a xixa : a desmunhecada : a nem ativa nem passiva latina : : a américa : a marica : a maricona : a buenas noches latino américa e el resto del mundo supongo que hola : a piri-pi-piri-pi-piri pi-pirigosa : a curupiranha : a que tem muito talento : a arigato arigato a minha bunda eu não dô, sayonara sayonara eu só faço é chupa : a cobra rasteira : a profana : a crente do cu quente : a mequetrefe : a non binary bruja experimental diva : a bonita e engraçada : a modelo meu amor : a choque de monstro : a palhaça : a sheclow : a chiclow : a medrosa : a cínica : a covarde : a sonsa : a injusta : a sereia do asfalto : a faraônica : a babilônica : a mesopotâmica : a cleopátrica : a lacrônica : a divônica : a bafônica : a bafonérica : a apoteótica : a nabucodonossoriana : a diaspórica : a estratosférica : a astronômica : a arrasante : a mao tse tunguiana : a tutancamônica : a sambástica : a cristo redentônica : a tupi-guaranítica : a revolucionária : a magnânima : a avassaladora : a quem é ela : a quem é você : a você sabe quem sou eu : a natasha caldeirão : a mona você é maluca com todo respeito : a então tá então tá bom : a se coloca no lugar dela cinco segundo você vai entender a verdadeira história da vida dela : a quando eu vi a bicha a confusão eu peguei e disse bicha que é isso mulher ela pegou foi e disse é yasmin eu digo yasmin que é isso mulher ela pegou e disse mulher a bicha eu peguei ow bicha o que foi isso mulher ela disse ói não se meta : a ariele sainara ashley taylor close bittencourt lemos de ravache cariolans : a lohane vêkanandre sthephany smith bueno de ha ha ha de raio laser bala de icekiss : a nati natini natili lohane savic de albuquerque pampic de la tustuane de bolda mais conhecida como danusa daisy medly leona meiry cibele de bolda de gasparri a mulher jamais falada a menina jamais igualada conhecidíssima como a noite de paris poderosíssima como a espada de um samurai apertada como uma bacia enxuta como uma melancia tem dois filhozinho um zolhudinho e o outro barrigudinho casou com o dono da parmalat virou mamífera só mama pertence à família imperial brasileira orleans e bragança penetração difícil : a eu sou mais do que você eu sou o que você quer ser um dia só que eu bato no peito e tenho disposição pra assumir subir você é incubado : a quem é você pra falar mal da madonna ? quem é você pra falar mal de uma diva que já é consagrada ? uma mulher que está sentada em bilhões de dólares uma mulher que faz negócios milionários que tem um homem jovem aos seus pés que aos 56 anos de idade veste 38 querida você manda esses vídeos nesse seu quarto onde o piso tá quebrado! aonde você dança com essa sua bunda murcha tá entendendo ? com esse seu salto que é maior que o pé ! cê não se enxerga não gata? dá licença ! você envergonha a classe dos gays ! ser gay hoje meu bem é ser chique ter estudo é ser viajado é falar outros idiomas acorda querida ! volta pra escola meu bem eu quero dizer uma coisa pra você enquanto você tá falando mal da madonna ela está fechando agora negócios bilionários querida e você ? você tá aí reclamando da tim que a tim comeu seu crédito meu bem eu só quero dizer uma coisa pra você acorda honey dá licença você pode pode falar de quem você quiser mas de madonna você não fale ! esse é meu recado pra você beijo :


a non binary bruja experimental
divã
a bonita e engraçada
a modelo meu amor
a chopps de manero
a bolhaça
a thecles
a vitchne














FLORIANOP







LEGENDA DAS IMAGENS

Figura 1 (Página 238). nestor varela. registro de performance: *batismo dos mil nomes*, 2024. Fotografia, Florianópolis/SC. Fotografia: nestor varela e Thiago Meirelles. Fonte: acervo da autoria.

Figura 2-3 (Página 293-240). nestor varela. *batismo dos mil nomes : celebração sacuirmental*, 2024. Composição digital, Florianópolis/SC. Fonte: acervo da autoria.

Figura 4 (Página 241). nestor varela. registro de performance: *batismo dos mil nomes*, 2024. Fotografia, Florianópolis/SC. Fotografia: nestor varela, Bixha rata, Romy Huber e Williany Prist. Fonte: acervo da autoria.

Figura 5 (Página 242). nestor varela. *batismo dos mil nomes: fragmento lista os dezenove milhões de nomes de maria camaleão*, 2024. Composição digital, Florianópolis/SC. Fonte: acervo da autoria.

Figura 6-9 (Página 243-246). nestor varela. registro de performance: *batismo dos mil nomes*, 2024. Fotografia, Florianópolis/SC. Fotografia: nestor varela, Bixha rata, Romy Huber, Thiago Meirelles e Williany Prist. Fonte: acervo da autoria.

Figura 10 (Página 247). nestor varela. registro de performance: *batismo dos mil nomes,* 2024. Fotografia, Florianópolis/SC. Fotografia: nestor varela e Thiago Meirelles. Fonte: acervo da autoria.

REFERÊNCIAS

LEMEBEL, Pedro. Poco hombre: escritos de uma bicha terceiro-mundista. Tradução: Mariana Sanchez. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

MADONNA. Holy water. In: Madonna. Rebel heart. Santa Mônica: Interscope, 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?-v=9APOR1Ls1Bc. Acesso em: 11 jul. 2024.

ONCE upon a queen. In: Rupaul's Drag Race. Direção: Nick Murray. Estados Unidos da América: Logo TV, 2010. 43 min, son., color., temporada 2, episódio 7.

nestor varela é mestrande em Artes Visuais pelo PPGAV-UDESC, com bolsa FAPESC. Graduade em Fotografia pela UNIVALI (2020). Participa do Grupo de pesquisa Proposições artísticas contemporâneas e seus processos experimentais (UDESC/CNPQ). Tensiona seus trabalhos a partir do espaço do registro íntimo e pessoal. Utiliza-se de fotografias, performances, processos de escrita, instalações e publicações, com desdobramentos em espaços físicos e virtuais. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.
E-mail: nestorvarela.arte@hotmail.com
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4970-0692
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9776262435266447

Ensaio visual recebido em 11.03.2025. Aceito em 13.05.2025.